

BIBLIOTECA DIGITAL DE UMA COMUNIDADE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: A EXPERIÊNCIA EM ANDAMENTO DA REDE DAS INSTITUIÇÕES CATÓLICAS DE ENSINO SUPERIOR

CARVALHO, M. C. R. de¹, OLIVEIRA, L.¹

Um fator crítico da oferta cursos a distância é possibilitar o acesso às bibliografias, nos locais onde os alunos se encontram e no momento em que eles necessitam delas fazer uso. A tecnologia atual permite que conteúdos de qualquer natureza fiquem disponíveis em qualquer local e a qualquer hora, via rede, desde que sejam selecionados, organizados e disponibilizados em formato digital de maneira adequada. A oferta de tais conteúdos na rede, embora viável sob o aspecto tecnológico, não é um processo simples e nem produzido a baixo custo. Consciente das dificuldades que as bibliotecas universitárias enfrentam para ampliar seus serviços aos alunos de ensino a distância, a Comunidade Virtual de Aprendizagem da Rede das Instituições Católicas de Ensino Superior (CVA-Ricesu), propôs a implantação de um projeto de biblioteca digital, com o propósito de oferecer conteúdos complementares às bibliografias disponibilizadas por seus programas de ensino a distância (EAD) e presenciais, ao mesmo tempo em que deveria proporcionar o compartilhamento do conhecimento no decorrer do projeto, o compartilhamento dos custos de desenvolvimento, implantação e manutenção da iniciativa e o compartilhamento do acervo das instituições conveniadas. Em fins de 2001, o Comitê Gestor da Rede constituiu um Grupo de Trabalho, formado pelos dirigentes das bibliotecas universitárias, com a tarefa de conceber e gerenciar a implantação da Biblioteca Digital da CVA-Ricesu, seguindo os princípios do compartilhamento. Com este desafio, o Grupo de Trabalho decidiu adotar a metodologia desenvolvida pelo Ibict para a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, desenvolver no âmbito do projeto a metodologia para publicação de artigos de periódicos e integrar em um único sistema de armazenamento e recuperação as informações e conteúdos das publicações registradas, criando um único portal de busca. Em outubro de 2002, o Comitê Gestor aprovou o projeto da Biblioteca Digital CVA-Ricesu, cujos objetivos são (a) oferecer às instituições membros da Ricesu metodologias de trabalho para publicação na Internet; (b) criar de forma compartilhada, um repositório digital de materiais de natureza técnico-científica, preferencialmente produzidos no âmbito das instituições integrantes da Ricesu e de interesse para a EAD. O projeto encontra-se implantado e em fase experimental de acesso. A experiência agregada pelo projeto proporcionou uma oportunidade ímpar de crescimento profissional e pessoal aos participantes, ao mesmo tempo, que revelou a dimensão exata do esforço

¹ Universidade Católica de Brasília.

institucional necessário para tirar do papel projetos cooperativos de grande envergadura.

A Biblioteca Digital CVA-Ricesu se constitui em um repositório das teses, dissertações, monografias, artigos de periódicos e outras publicações produzidas pelas instituições integrantes da Rede. Atualmente participam as bibliotecas da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Universidade Católica de Brasília, Universidade Católica de Goiás, Universidade Católica de Pernambuco, Universidade Católica de Salvador, Universidade Católica de Santos, Universidade Católica Dom Bosco, Universidade do Vale do Rio dos Sinos. A medida que outras instituições se filiem à CVA-Ricesu, suas bibliotecas irão se integrar à iniciativa.

Ao considerar a dispersão geográfica das instituições participantes (PE, BA, MS, DF, GO, SP, PR, RS) o Grupo de Trabalho optou por trabalhar a distância, distribuindo responsabilidades entre as instituições. Para isto, criou uma lista de discussão onde as questões técnicas eram apresentadas e discutidas. Ao menos uma reunião anual com a participação de todas as instituições foi programada para acontecer durante eventos da área, de modo a proporcionar também o aperfeiçoamento das equipes em temas relacionados ao projeto. Cada instituição constituiu a sua equipe local, constituída essencialmente por bibliotecários, analistas de sistemas, coordenadores de programas de pós-graduação e editores científicos. A este grupo coube definir as estratégias institucionais para a implantação do projeto, com base no plano de implantação aprovado pelo Comitê Gestor. Coube a Universidade Católica de Brasília a coordenação geral do projeto para a condução das questões políticas e técnicas junto ao Comitê Gestor da Rede e às instituições parceiras. Para facilitar a absorção da metodologia TEDE adotada pela Biblioteca Digital CVA-Ricesu, a UCB participou da fase piloto para a implantação da BDTD, recebendo do Ibict toda a documentação técnica e assistência necessária a atuar como instituição multiplicadora da metodologia para as instituições Ricesu. Em dezembro de 2003, a UCB coordenou o treinamento para repasse das metodologias TEDE e ARTE (artigos de periódicos, desenvolvida no âmbito do projeto) às instituições. Com a instalação do novo servidor e dos sistemas da Biblioteca Digital em março-abril de 2004, dar-se á por concluída a primeira fase de implantação do projeto. A segunda fase, de abril a setembro de 2004, será marcada pela alimentação dos metadados e conteúdos pelas instituições. Em setembro de 2004, o projeto deverá estar concluído e será lançado à sociedade em geral, em evento internacional da área de educação à distância.

Conforme o modelo proposto, três são os níveis de operação da Biblioteca Digital CVA-Ricesu. No primeiro, Nível Local, cada instituição organiza seus processos para a publicação eletrônica, cria a seu critério a base institucional e encaminha os arquivos de metadados e conteúdos para o Nível Ricesu. No segundo nível – Nível Ricesu - localizam-se as operações centralizadas da Biblioteca Digital e se constitui de um sistema integrado de metadados, conteúdos digitais e sistema de recuperação. O Nível Ricesu funciona na Universidade Católica de Santos, que centraliza os demais serviços eletrônicos da Rede.

O terceiro nível de operação – nível Consulta é externo, a partir do qual os usuários finais por meio do portal de serviços Ricesu e dos OPAC (*Online*

Public Access Catalog) das bibliotecas integrantes fazem suas pesquisas e recuperam os conteúdos desejados.

No modelo proposto e por analogia ao estabelecido pela Open Archive Initiative, dois tipos de provedores institucionais são identificados no modelo acima descrito: o provedor de dados e o provedor de serviços. No âmbito da Biblioteca Digital CVA-Ricesu os provedores de dados são as bibliotecas, que coordenam o processo de publicação eletrônica, articulando os diversos atores institucionais, entre eles, os diferentes programas de pós-graduação (alunos, orientadores, secretaria acadêmica), a editora universitária, editor da revista científica e os demais produtores de conteúdo. Em âmbito institucional o processo está organizado em torno de atores principais, ou seja, produtores de conteúdos, instâncias intermediárias de verificação e controle e as bibliotecas universitárias. O provedor de serviços da Biblioteca Digital CVA-Ricesu é a Unisantos, que agrega valor aos conteúdos institucionais, organizando-os de forma padronizada e disponibilizando-os em um serviço de acesso unificado.

A implantação do modelo pressupõe a implantação de procedimentos padronizados para a publicação eletrônica. Um resumo do fluxo proposto é descrito a seguir:

O aluno é responsável pela conversão da TEDE no formato adequado, pela autorização para a publicação da TEDE, pelo preenchimento dos campos e submissão do arquivo da TEDE. Os secretários de Pós-Graduação criam a conta do aluno, verificam os dados preenchidos e encaminham a TEDE para biblioteca. Após todas as correções a biblioteca cataloga, verifica os dados e disponibiliza a TEDE para acesso via portal de serviços CVA-RICESU. Baseando-se no conceito de *open archives*, a Biblioteca Digital CVA-Ricesu, encontra-se em processo de afiliação à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações e ao Network Digital Library of Teses and Dissertations (NDLDT), o que dará visibilidade nacional e internacional aos conteúdos depositados pelas instituições da Rede.

Os editores dos periódicos recebem os artigos com o termo de autorização assinado pelo autor e os encaminha à biblioteca. A biblioteca insere os dados bibliográficos no sistema, converte e protege o arquivo e finaliza a submissão.

De acordo com as discussões, cada instituição começará a alimentação da base, com pelo menos dois títulos de periódicos editados, selecionados de comum acordo entre os respectivos editores científicos e a equipe local, com base nos seguintes critérios: (a) Periodicidade mínima semestral; (b) a revista deve ter regularidade de publicação; (c) disponibilidade de arquivos eletrônicos de anos retrospectivos.

De acordo com as especificações adotadas, cada instituição se compromete a alocar o ambiente computacional com a plataforma Unix/Linux/BSD, servidor Web Apache com módulo Perl e PHP, sistema gerenciador de banco de dados MySQL e programa de conversão de textos para o formato PDF. A CVA Ricesu adquiriu e repassou a cada instituição duas licenças do Adobe Acrobat Writer, as quais estão disponíveis em ambientes nas bibliotecas para utilização pelo aluno. A Biblioteca Digital CVA-Ricesu está hospedada em servidor na Unisantos, dotado da seguinte configuração: plataforma de hardware Intel, Pentium 4, 2.66GHz, CDRW-LG 52X32X52 (para backup), 1.0 GB Memória DDR, HD SCSI 73GB.

O acesso à Biblioteca Digital CVA-Ricesu pode ser feito pelo portal da CVA-Ricesu - www.ricesu.com.br/ricesu. Para a recuperação dos documentos, a ferramenta de busca foi desenvolvida para que seja possível a pesquisa tanto por qualquer instituição participante quanto por tipo de material (teses, dissertações ou artigos de periódicos). O resultado da busca de artigos de periódicos aparece em formato de referência ou em formato detalhado. Para coleta e extração de metadados nos provedores de dados (haversting), utiliza-se o Protocolo OAI-PMH. Considerando as necessidades e condições de registro e disseminação da produção científica, as metodologias utilizadas adotaram tais padrões e protocolos, permitindo assim a interoperabilidade dos sistemas.

O projeto de implantação da Biblioteca Digital CVA-Ricesu foi concebido e está sendo implantando sob a égide da cooperação e do compartilhamento de recursos entre as instituições. Neste sentido, e tendo em vista que o projeto se encontra em fase de implantação, os resultados colhidos até o momento são essencialmente de natureza qualitativa, entre os quais podemos ressaltar (i) a efetiva capacitação das instituições para atuarem dentro de um novo paradigma de prestação de serviços de informação; (ii) o compartilhamento dos custos entre as instituições participantes (alocação de pessoal técnico e equipamentos para funcionamento local, despesas com reuniões e treinamentos) e a Rede (aquisição de servidor, contratação de analista desenvolvedor, aquisição de aplicativo, despesas com reuniões e treinamentos); (iii) visibilidade à produção científica das instituições de ensino superior católicas pela integração da Biblioteca Digital CVA-Ricesu à BDTD e NDLTD.

Quanto aos resultados quantitativos estima-se que nos próximos dois anos, graças ao comprometimento das 10 Instituições que integram a CVA-Ricesu, a Biblioteca Digital contenha 15 mil documentos digitais disponíveis para acesso.

Referências

- GARCEZ, E. M. S. RADOS, G. J. V. Biblioteca híbrida: um novo enfoque no suporte à educação à distância. *Ciência da Informação*, v. 31, n. 2, p. 44-51. maio/ago. 2002.
- CVA-Ricesu. Grupo Técnico. *Projeto Biblioteca Digital CVA-Ricesu*. Brasília, UCB, outubro de 2002. 26p.
- CUNHA, M. B. Construindo o futuro: a biblioteca universitária brasileira em 2010. *Ciência da Informação*, v. 29, n. 1, p. 71-89, jan./abr. 2000.
- MARCONDES, C. H. SAYÃO, L. F. *Projeto técnico da Biblioteca Digital Brasileira em C&T*. (versão 1.2 – 27.08.2001). Agosto 2001. Brasília, Ibict, 2001. 40p.
- MASIERO, P. C. e outros. A biblioteca digital de teses e dissertações da Universidade de São Paulo. *Ciência da Informação*, v. 30, n. 3, p. 34-41, set./dez. 2001.